



1. Categoria (marque apenas uma opção)

- Gestão de Resíduos
- Uso/Manejo Sustentável dos Recursos Naturais
- Inovação na Gestão Pública
- Destaque da Rede A3P
- Categoria Especial: Combate ao Lixo no Mar

2. Nome da prática (o mesmo informado na ficha de inscrição)

Sala de Apoio à Amamentação.

3. Data de início da implantação

Inaugurada em 09 de junho de 2017.

4. Descrição (Até 1500 caracteres, incluindo espaços)

A Sala de Apoio à Amamentação é um espaço físico destinado às mães quando retornam ao trabalho após a licença-maternidade, tem o objetivo de oferecer um espaço adequado para a retirada do leite materno, o que contribui para a manutenção da produção do leite e evita o desconforto físico que as mamas cheias e doloridas podem causar – e, em alguns casos, até o desenvolvimento de mastites. A Sala é uma iniciativa da Comissão de Implantação do Plano de Gestão de Logística Sustentável da Codevasf (PLS/Codevasf/Sede) e da A3P.

Além de ser um espaço confortável e privativo para a coleta do leite, a sala dispõe de um freezer com termômetro para monitoramento diário da temperatura, uma poltrona de amamentação, um lavatório para higiene das mãos e dos seios, toucas, máscaras e etiquetas para identificação dos recipientes. A instalação atende aos critérios técnicos definidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) na Portaria nº 193/2010.

Por ser a única empresa pública no Distrito Federal com uma sala de coleta e apoio à amamentação, a Codevasf é reconhecida pela Secretaria de Saúde do DF e pelo Ministério da Saúde como referência na região.

Em razão da implantação desta sala de apoio à amamentação, e demais benefícios aos empregados, a Codevasf foi a única empresa a receber o Selo “Empresa Amiga da Primeira Infância”, da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

5. Histórico e Justificativa (Até 1500 caracteres, incluindo espaços)

A legislação brasileira ampara a mulher trabalhadora contemplando a garantia de emprego desde a gestação, a licença-maternidade remunerada e o apoio à prática do aleitamento materno. Com isso, há garantia para as mulheres com vínculos empregatícios formais de benefícios trabalhistas de apoio à maternidade e à amamentação.

As mulheres que amamentam e que se afastam de seus filhos em virtude do trabalho precisam esvaziar as mamas durante a sua jornada diária, para o alívio do desconforto e para manter a produção de leite. Na maioria das vezes não há nos ambientes de trabalho um lugar apropriado para isso, o que impede que a mulher aproveite o leite retirado para oferecer ao seu filho posteriormente. Com o objetivo de proporcionar todo o suporte necessário à continuidade do aleitamento materno, a Codevasf/Sede inaugurou, em 9 de junho de 2017, a Sala de Apoio à Amamentação, em conformidade com os protocolos do Ministério da Saúde, da Portaria nº 193/2010 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa e da Nota Técnica Conjunta nº 01/2010, de 24 de fevereiro de 2010, também da Anvisa.

6. Objetivos

- Garantir um espaço adequado para retirada do leite materno.
- Garantir a produção de leite durante todo período de amamentação.
- Valorizar as necessidades das funcionárias.
- Evitar desconforto e mastite nas mamas das lactantes.
- Diminuir o absenteísmo das funcionárias lactantes.
- Possibilitar a retirada de leite para doação a bancos de leite parceiros.

7. Atividades

- Coleta e armazenamento do leite materno.
- Publicação de Guia de Amamentação, disponível para *download* gratuito.
- Palestras de estímulo à amamentação.

8. Descreva a abrangência e o público-alvo direto e indireto

A sala é destinada às funcionárias ou qualquer mulher que esteja no prédio da Codevasf e necessite fazer a extração do leite. A sala dispõe de uma estrutura para higienização, potes de vidros esterilizados, prontos para uso e freezer para estocagem do leite materno.

A divulgação da sala em diversos locais (internet, ministério da saúde, bancos de leite, jornais de circulação, câmara legislativa do DF, site da CODEVASF) amplia a abrangência da sala, por ser um estímulo à outras empresas implantarem a mesma estrutura, enriquecendo o amparo às suas funcionárias.

9. Resultados Alcançados

9.a. Componente Ambiental (Até 600 caracteres, incluindo espaços)

- Ambiente adequado para ordenha no leite, livre de contaminação externa.

9.b. Componente Econômico (Até 600 caracteres, incluindo espaços)

- Baixo custo de implantação e manutenção para a empresa.

9.c. Componente Social (Até 600 caracteres, incluindo espaços)

- Maior qualidade de vida da funcionária, em horário de expediente.
- Maior acolhimento da empresa com os funcionários.
- Diminuição da quantidade de atestados médicos, tanto da mãe quanto do bebê.
- Estímulo à doação de leite materno.

9.d. Repercussão da prática no comportamento/atitude dos públicos-alvo (Até 600 caracteres, incluindo espaços)

A receptividade da sala pelas empregadas, em especial das gestantes e lactantes foi muito positiva. Tivemos relatos de diversas empregadas que faziam a ordenha do leite nos banheiros da empresa, por não aguentarem o desconforto nas mamas.

9.e. Descrever os problemas encontrados durante a implantação da prática, incluindo os internos e externos, se existentes.

O maior problema foi em justificar e convencer os gestores da empresa sobre a necessidade da implantação da sala e o quanto ter esse espaço disponível aumentaria a qualidade de vida no trabalho dessas funcionárias.

Outro grande desafio foi a disponibilidade do espaço físico. A comissão identificou uma sala de fácil acesso e com a estrutura compatível, mas não foi disponibilizada. Por fim, encontraram um espaço que foi adaptado para cumprir com todas as exigências preconizadas pela legislação vigente.

10. Estrutura, mecanismo e recursos humanos, financeiros e materiais destinados à

implantação e gerenciamento da prática.

Para a instalação de uma sala de apoio à amamentação nos locais de trabalho, foram seguidos alguns parâmetros definidos na RDC nº 171, de 4 de setembro de 2006 para a “sala para ordenha” (retirada de leite do peito):

- Dimensionamento de 1,5 m² por cadeira de coleta;
- Instalação de um ponto de água fria e lavatório, para atender aos cuidados de higiene das mãos e dos seios na coleta;
- Freezer ou refrigerador com congelador e termômetro, para monitoramento diário da temperatura, para guardar exclusivamente o leite materno.

A sala possui ventilação e iluminação natural, conforme preconizado na Resolução RE/ Anvisa nº 9, de 16 de janeiro de 2003 – Orientação técnica revisada contendo padrões referenciais de qualidade de ar interior em ambientes de uso público e coletivo, climatizados artificialmente.

Foi instalado também um papel de parede para trazer um conforto maior às funcionárias, remetendo à ideia de “se sentirem em casa”.

11. Servidores necessários para implantação da prática.

A equipe necessária para instalação da sala de apoio à amamentação é bastante pequena. Na empresa foram envolvidos os funcionários das comissões socioambientais, gestor da área de suporte logístico, e presidente da empresa, para autorização da implantação da sala.

12. Potencial e forma de replicação da prática em outras instituições da administração pública, direta ou indireta, federal, estaduais ou municipais.

Potencial considerado alto, pois o custo de implantação e manutenção são considerados baixos.

13. Forma de acompanhamento

A manutenção é feita com limpeza diária e reposição dos materiais necessários, como potes de vidros esterilizados, sabão e álcool 70% para higienização. A destinação do leite armazenado é de responsabilidade da própria lactante.

14. Outras evidências, informações e comentários que julgar relevantes para a descrição da prática.

Para que as mulheres trabalhadoras consigam seguir a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde de amamentar por 2 anos ou mais, sendo exclusivamente no peito nos 6 primeiros meses, é fundamental que após a licença-maternidade elas tenham o apoio dos empregadores. Uma forma de ajudar, é disponibilizar salas de apoio à amamentação, a fim de prover um ambiente acolhedor e adequado à coleta e ao armazenamento do leite, para que ele seja oferecido posteriormente ao seu filho com segurança e qualidade.

Links para acesso:

<https://www.codevasf.gov.br/noticias/2017-1/codevasf-inaugura-sala-de-apoio-a-amamentacao-e-recebe-placa-de-certificacao-do-ministerio-da-saude>

<https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/acoes-ambientais/responsabilidade-socioambiental/sala-de-coleta-e-apoio-a-amamentacao-codevasf-sede>

<https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/acoes-ambientais/responsabilidade-socioambiental/sala-de-coleta-e-apoio-a-amamentacao-codevasf-sede/guia-de-uso-da-sala-de-coleta-e-apoio-a-amamentacao-2013-codevasf-sede.pdf/view>

<https://www.codevasf.gov.br/noticias/2017-1/sala-de-apoio-a-amamentacao-da-codevasf-recebe-visita-de-delegacao-chinesa>

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2019/10/31/interna_cidadesdf,802691/codevasf-recebe-selo-empresa-amiga-da-primeira-infancia-nesta-sexta-na.shtml

<https://www.metropoles.com/colunas-blogs/janela-indiscreta/codevasf-recebera-da-cldf-selo-de-amiga-da-primeira-infancia>

<http://www.edgarlisboa.com.br/sessao-solene-para-entrega-do-selo-empresa-amiga-da-primeira-infancia/>